

## 9. Referências bibliográficas

ABRAMO, Helena. BRANCO, Pedro Paulo Martoni. **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Perseu Abramo, 2005.

ALVES, Maria Tereza. G.; SOARES, José F. **O nível socioeconômico das escolas de educação básica brasileiras**. Belo Horizonte: Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais (GAME); São Paulo: Instituto Unibanco, 2012.

ALVES-MAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 203p, 2002.

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BALL, Stephen J. Reformar escolas/ reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**. ano/vol.15, n. 002, p.3-23, 2002.

\_\_\_\_\_. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**. vol.35, n.126, p.539-564, set/dez, 2005.

BARRÈRE, Anne. **Les enseignants au travail. Routines incertaines**. Paris, Edition L'Harmattan, 2002.

BARRÈRE, Anne e MARTUCELLI, Danilo. A escola entre a agonia moral e a renovação ética. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXII, no 76, Outubro/2001.

BARROSO, João (org). **O estudo da escola**. Porto: Porto Editora, 1996.

\_\_\_\_\_, João. **A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e actores**. Lisboa: Educa Autores, 2006.

\_\_\_\_\_, João. **Políticas educativas e organização escolar**. Lisboa: Universidade aberta, 2005.

BELLONI, Maria, L. & GOMES, Nilza, G. Infâncias, Mídias e Aprendizagem: autodidaxia e colaboração. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 29, n. 104, p. 717-746, out. 2008.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em educação: conversas com pós-graduandos**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2002.

BRANDÃO, Zaia. Os jogos de escala na Sociologia da Educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, maio/ago. 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 38, de 15 de outubro de 2003, **Institui** o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio, PNLDEM. Brasília, 2003.

\_\_\_\_\_. **Decreto 5.154 de 23 de julho 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Ensino Médio Integrado a Educação Profissional.** Boletim 07, Mec/Seed/TV Escola/ Salto Para o Futuro, Rio de Janeiro, maio\jun, 2006.

\_\_\_\_\_. **Resolução/CD/FNDE nº 23, de 28 de maio de 2007.** Institui o Programa Nacional de Expansão e Melhoria do Ensino Médio. Brasília, 2007

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Educacenso. **Censo Escolar 2007: caderno de instrução.** 2007.

\_\_\_\_\_. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. **Emenda constitucional nº 59** de 11 de novembro de 2009. Brasília, 2009a.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. **Matriz de referência do novo Enem.** Brasília, 2009b.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009.** Institui o Programa Ensino Médio Inovador ProEMI, Brasília, 2009c.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, PRONATEC, Brasília, 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da educação. **Censo da educação básica.** Brasília, 2013a.

\_\_\_\_\_. **Portaria 1.140 de 22 de novembro de 2013.** Institui o Pacto Nacional de Fortalecimento de Ensino Médio. Brasília, 2013b.

\_\_\_\_\_. Ministério da educação. **Censo da educação básica.** Brasília, 2014a.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE - com vigência de 10 (dez) anos. 2014b.

BRENNER, Ana Karina e CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues. Os sentidos da presença dos jovens no ensino médio: representações da escola em três filmes de estudantes. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1223-1240, out.-dez., 2016.

BRESSOUX, Pascal. As pesquisas sobre efeito-escola e efeito-professor. **Educação em revista**, Belo Horizonte, n. 8, dez. 2003.

BROOKE, Nigel & SOARES, José Francisco. **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BRUNS, Barbara e LUQUE Javier. **Professores excelentes: Como melhorar a aprendizagem dos estudantes na América Latina e no Caribe-** Visão geral. Whashington: Grupo Banco Mundial, 2014.

BURKE, Peter. **Uma História Social do Conhecimento II - da Enciclopédia À Wikipédia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CAED. **Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação.** Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<http://www.saerj.caedufjf.net/saerj/>>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2015.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Fatores de elevado desempenho escolar: tendências da literatura ibero-americana. In: **XII Congresso Nacional de Educação EDUCERE**, PUC-Paraná, Curitiba, 2015.

CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre escola: problemas e perspectivas. In BARROSO, João (org). **O estudo da escola**. Porto: Porto Editora, 1996.

\_\_\_\_\_, Rui. A Prática Profissional na Formação de Professores. In: CAMPOS, B. P. **Formação Profissional de Professores no Ensino Superior**. Porto: Porto Editora, vol. 1, pp. 31-45, 2001.

\_\_\_\_\_, Rui. **O que é escola? Um olhar sociológico**. Porto: Porto Editora, 2005.

\_\_\_\_\_, Rui. Entrevista. Rui Canário fala sobre como a escola deve transformar problemas em soluções. **Gestão escolar**, São Paulo. Entrevista concedida a Paula Nadal, Ed 02, junho de 2009. Disponível em: <<http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/use-criar-482738.shtml>> Acesso em 18 de janeiro de 2016.

CANAU, Vera Maria (org.). **A Didática em Questão**. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

\_\_\_\_\_, Vera Maria (org). **A Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & ação, 2009.

\_\_\_\_\_, Vera Maria (org.). **Rumo a uma Nova Didática**. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CARDELLI, Douglas T., ELLIOT, Lígia G. Avaliação por diferentes olhares: fatores que explicam o sucesso de escola carioca em área de risco. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 77, p. 769-798, 2012.

CARRANO, Paulo e DAYRREL, Juarez. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRREL, Juarez; CARRANO, Paulo; e MAIA, Carla Linhares (org.) **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

CARVALHO, Marília Pinto. Ensino, uma atividade relacional. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, Mai/Jun/Jul/Ago, Nº 11, 1999.

CASTRO, M. H. G. e TIEZZI, S. e A reforma do ensino médio e a implantação do Enem no Brasil. In: SCHWARTZMAN, S.M.C. **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2005.

CHARLOT, Bernard. Relação com o saber e com a escola entre estudantes de periferia. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 47-63, maio 1996.

CONNELL, Raewyn. Bons professores em um terreno perigoso: rumo a uma nova visão da qualidade e do profissionalismo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 165-184, 2010.

CONTRERAS, José. **A autonomia dos professores**. São Paulo, Cortez, 2002.

CORTESÃO. L. **Ser professor: um ofício em risco de extinção? Reflexões sobre práticas educativas face à diversidade, no limiar do século XXI**. Porto: Edições Afrontamento, 2000.

COSTA, Gilvan Luiz Machado. O ensino médio no Brasil: desafios à matrícula e ao trabalho docente. **Rev. bras. Est. Pedag.** Brasília, v. 94, n. 236, p. 185-210, jan./abr. 2013.

COSTA, Marcio da. Prestígio e hierarquia escolar: estudo de caso sobre diferenças entre escolas em uma rede municipal. **Rev. Bras. Educ.** Rio de Janeiro, vol.13, n.39, pp. 455-469, 2008.

COSTA, Marcio da; KOSLINSKI, Mariane C. Escolha, estratégia e competição por escolas públicas. **Pro-posições**, Campinas, vol.23 no.2 maio/ago. 2012.

COSTA, Pierre Alves. **Baixada da Guanabara, sistema ferroviário e o surgimento de Duque de Caxias (rj): uma análise geohistórica**. XIII simpósio nacional de geografia urbana, UERJ, Rio de Janeiro, 2013 Disponível em: <[http://www.simpurb2013.com.br/wp-2013content/uploads/2013/11/GT08\\_Pierre.pdf](http://www.simpurb2013.com.br/wp-2013content/uploads/2013/11/GT08_Pierre.pdf)> Acesso em 6 de março de 2015.

CRAHAY Marcel. Qual pedagogia para os alunos em dificuldade escolar? **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 130, jan./abr. 2007.

\_\_\_\_\_, Marcel. Como a escola pode ser mais justa e mais eficaz? **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v.3, n.1, p.9-40, jun. 2013.

CRUZ, Priscila e MONTEIRO, Luciano (Orgs). **Anuário brasileiro da educação básica**. São Paulo. Editora moderna, 2014.

CUNHA Luiz Antonio. Ensino médio e ensino técnico, de volta ao passado. In: **Educação e Filosofia**, n12, p 65-89, jul-dez, 1998.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 2 ed. São Paulo: Papirus, 182p.,1996.

CURY, Carlos Robert Jamil. O ensino médio no Brasil: histórico e perspectivas. **Educação em revista**, n 27. Belo Horizonte, 1998.

DAYRELL, Juarez. A escola 'faz' as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.28, n.100, p. 1105-1128, out. 2007.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (organizadores). **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

DIÁRIO OFICIAL. **Resolução Seeduc nº 4951 de 04 de outubro de 2013**. Fixa as diretrizes para implantação das matrizes curriculares para a educação básica nas unidades escolares da rede pública e dá outras providências. Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2013.

DIAS, Amália. **Apostolado cívico e trabalhadores do ensino: História do magistério do ensino secundário no Brasil (1931-1946)**. Dissertação de mestrado. Niterói: Universidade Federal Fluminense, p.251, 2008.

DORTIER, Jean-François. **Dicionário de Ciências Humanas**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DOURADO, Luiz Fernando. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Série Documental, Textos para Discussão, 2007.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004.

DUBET, François. **A Sociologia da Experiência**. Lisboa: Porto, 1994.

\_\_\_\_\_,François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Entrevista com François Dubet, **Rev. Bras. Educ.** São Paulo, Set/Out/Nov/Dez 1997 Nº 6, 1997.

\_\_\_\_\_,François. **El declive de la institución: profesiones, sujetos e individuos en la modernidad**. Barcelona: Gedisa, 2002.

DUBET, F. **O que é uma escola justa? A escola das oportunidades**. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_, François. Sobre a Violência e os Jovens. **Revista Especiaría**. V.9. n.15, jan./jun.. p.11-31, 2006.

\_\_\_\_\_, François. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. **Rev. Bras. Educ.**, Ago vol.16, no.47, 2011.

DUBET, François & MARTUCCELLI, Danilo. **A l'école: sociologie de l'expérience scolaire**. Paris: Éditions Seuil, 1996.

EDUCAÇÃO-UOL. **Enem 2014 por escola**. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/08/05/enem-2014-por-escola-entre-as-20-melhores-do-brasil-15- ficam-no-sudeste.htm>> Acesso em 13 de agosto de 2015.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1994.

ENGUITA, M. F. A. Prefácio: A encruzilhada da instituição escolar. In: KRAWCZYK, N. R.(org) **Sociologia do Ensino Médio: crítica ao economicismo na política educacional**. São Paulo: Cortez, 2014.

FANFANI, Emílio Tenti. Culturas jovens e cultura escolar. In: **Seminário Escola Jovem: Um novo olhar sobre o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_, Emilio Tenti. Aqueles que colocam o corpo. O professor do ensino médio na Argentina hoje. **Educ. rev.** Curitiba, no. 1, 2010.

FARIA, Ernesto & MADALOZZO, Regina. **As lições das escolas brasileiras que oferecem educação de qualidade a alunos de baixo nível socioeconômico**. São Paulo: Fundação Lemann, Itaú BBA, 2013.

FELIX Daniela Comassetto. **O bom professor na concepção do aluno: adolescentes em busca de um referencial adulto**. Dissertação de mestrado. PUC-RS, Porto Alegre, 2009.

FERNANDES, Domingos. **Avaliação de desempenho docente: Desafios problemas e oportunidades**. Cacém: Texto editores, 2008.

FERREIRA. Naura Syria Carapeto. Como se compreende o ensino médio no sistema nacional de educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 127-141, jan./jun. 2011.

FONTANIVE, Nilda. S., KLEIN, Ruben. & RODRIGUES, Suely. S. Boas Práticas Docentes no Ensino da Matemática. **Estudos & Pesquisas Educacionais**, nº 3, p. 195-277, 2012.

FORMOSINHO, João. (Coord). **Formação de professores. Aprendizagem profissional e ação docente**. Porto: Porto Editora, 2009.

\_\_\_\_\_, João. Ser professor na escola inclusiva. In: CUNHA, Antonio Camilo. **Ser professor: bases de uma sistematização teórica**. Chapecó: Argos, 2015.

FORMOSINHO, João e MACHADO, Joaquim. Professores na escola de massa. Novos papéis, nova profissionalidade. In: FORMOSINHO, João. (Coord). **Formação de professores. Aprendizagem profissional e ação docente**. Porto: Porto Editora, 2009.

FORMOSINHO, João; MACHADO Joaquim e OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Formação, Desempenho e Avaliação de Professores**. Mangualde: Edições Pedagogo. 2010.

FRIGOTTO, G. e CIAVATTA, M. Perspectivas sociais e políticas da formação de nível médio: avanços e entraves nas suas modalidades. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.32, n. 116, p. 619-638, 2011.

GALIAN, Cláudia. A recontextualização e o nível de exigência conceitual do conhecimento escolar. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 763-778, dez. 2011.

GALVÃO, Izabel & SPOSITO, Marília. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: a indisciplina, a violência e o conhecimento. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 345-380, jul./dez. 2004.

GATTI, Bernadete. Formação de professores no Brasil: Características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

GATTI, Bernadete (Coord) e BARRETO, Elba. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, Bernadete, NUNES, M.M.R. (Coord.). Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos. **Relatório de pesquisa**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Fundação Vitor Civita, 2v., 2008.

GATTI, Bernadete, NUNES, M.M.R. (Org.). Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em Pedagogia, Língua Português, Matemática e Ciências Biológicas. **Textos Fundação Carlos Chagas**, São Paulo, v. 29, 2009.

GOULART, Nathalia. Taxa de participação de alunos da rede privada no Enem 2010 supera a da pública em 85%. **Revista Veja Abril on-line**, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/taxa-de-participacao-de-alunos-da-rede-privada-no-enem-2010-supera-a-da-publica-em-85/>> Acesso em 6 de março de 2015.

GOUVEIA, Andrea Barbosa. Verbete: Efetividade escolar. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Cancelli; VIEIRA, Lívia Fraga. **Dicionário: Trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte, 2010. (versão digital)

HARGREAVES, Andy. **Os professores em tempos de mudança**. Alfragide, Portugal: McGraw-Hill, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2.ed. Porto: Porto Editora, p 31-59,1995.

IBAÑEZ RUIZ, Antnio I.; RAMOS, Mozart N. e HINGEL, Murilio. **Escassez de professores no Ensino Médio: soluções emergenciais e estruturais**. Brasília: Câmara de Educação Básica, 2007.

IMBERNÓN, F. **La formación y el desarrollo profesional del profesorado: hacia una nueva cultura profesional**. 3.ed. Barcelona: Graó, 1998.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **Indicador de Nível Socioeconômico das Escolas de Educação Básica (Inse) das escolas do Enem 2013**. Brasília-DF: Inep, 2014.

JACKSON, Philip W. **La vida en las aulas**. Madrid: Morata. 1998.

KATO, Danilo Seithi & KAWASAKI, Clarice Sumi. As concepções de contextualização do ensino em documentos curriculares oficiais e de professores de ciências. **Ciência & Educação**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 35-50, 2011.

KLEIN, Ruben & FONTANIVE, Nilda S. **Relatório dos fatores associados ao desempenho dos alunos da Fundação Bradesco** Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2010.

KOFF, Adélia. **Escolas, conhecimentos e culturas: trabalhando com projetos de investigação**. Rio de Janeiro: Sete letras, 2009.

KRAWCZYK, Nora. R. **O Ensino Médio no Brasil**. Ação educativa. São Paulo, 2009.

\_\_\_\_\_, Nora. R. Reflexão sobre alguns desafios do Ensino Médio no Brasil. In: **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, 2011.

\_\_\_\_\_, Nora R. **Sociologia do Ensino Médio. Crítica ao Economicismo na Política Educacional**. São Paulo: Cortez, 2014.

KUENZER, Acacia Zeneida O Ensino Médio agora é para a vida. In: **Educação & Sociedade**, Campinas, ano 21, n.70, p.15-39, 2000.

\_\_\_\_\_, Acacia Zeneida (Org) **Ensino Médio, construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2009.

\_\_\_\_\_, Acacia Zeneida. A formação de professores para o ensino médio: Velhos problemas, novos desafio. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 667-688, jul.-set. 2011.

\_\_\_\_\_, Acacia Zeneida. Dilemas da formação de professores para o Ensino Médio no século XXI IN: AZEVEDO, J. C.; REIS, J. T. (Org). **Reestruturação do Ensino Médio: pressupostos teóricos e desafios da prática**. São Paulo: Fundação Santillana, 2013.

LELIS, Isabel. O trabalho docente na escola de massa: desafios e perspectivas **Sociologias**, Porto Alegre, ano 14, no 29, p. 152-174, jan./abr. 2012.

LESSARD, Claude. A universidade e a formação profissional dos docentes: novos questionamentos. **Educação & Sociedade**, vol. 27, n.94, p.201-227, jan./abr. 2006.

LESSARD, Claude ; KAMANZI Pierre Canisius ; LAROCHELLE Mylène. O desempenho no trabalho dos educadores canadenses: o peso relativo da tarefa, as condições de ensino e as relações entre alunos e equipe pedagógica. **Educar em Revista**: Curitiba, n. especial 1, p. 77-99, 2010.

LIBÂNEO, José C. "A integração entre didática e epistemologia das disciplinas: uma via para renovação dos conteúdos de didática". In: **Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, XV, Anais, Belo Horizonte, 2010.

LOPES, Alice Casimiro. **Currículo e epistemologia**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2007.

LOPES, Alice Casimiro & MACEDO, Elizabeth (orgs.). **Currículo de ciências em debate**. Campinas: Papyrus, 192p, 2004,

LÜDKE, Menga & BOING, Luiz. Verbete: Profissionalidade. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Cancemlla; VIEIRA, Lívia Fraga. **Dicionário: Trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte, 2010 (versão digital).

MARCHESI, Álvaro. Educação para a mudança, In: MARFAN, Marilda Almeida (Org). **Simpósios [do] Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação: formação de professores**. Brasília : MEC, SEF, 2002.

MAROY, Christian. **L'enseignement secondaire et ses enseignants**. Paris: De Boeck, p. 121-169 (Coll. Pédagogies en développement), 2002.

MARTINS, Carlos Henrique dos Santos & CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues. A escola diante das culturas juvenis: reconhecer para dialogar. **Educação**, Santa Maria, v. 36, n. 1, p. 43-56, jan./abr. 2011.

MARTUCELLI, Danilo. Condición Adolescente y Ciudadanía Escolar. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 155-174, ene./mar. 2016.

MAUÉS, Olgaíses Cabral M. A política da OCDE para a educação e a formação docente. A nova regulação? **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 75-85, jan./abr. 2011.

MELO, Savana D. G. & DUARTE Adriana. Políticas para o ensino médio no Brasil: Perspectivas para a universalização. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 31, n. 84, p. 231-251, 2011.

MENDONÇA, Ana Waleska Pollo. A emergência do ensino secundário público no Brasil e em Portugal: uma "história conectada". **Revista Contemporânea de Educação**, Campos vol. 8, n. 15, 2013.

MESQUITA, Silvana S. A. & LELIS, Isabel A. O. M. Cenários do Ensino Médio no Brasil. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.23, n. 89, p. 821-842, out./dez. 2015.

MOEHLECKE, Sabrina. O ensino médio e as novas diretrizes curriculares nacionais: entre recorrências e novas inquietações. **Revista Brasileira de Educação**. Campinas. v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

MOREIRA, Antônio Flávio B. Conhecimento, Currículo e Ensino: questões e perspectivas. **Em Aberto**, Brasília, ano 12, n.58, abr./jun. 1993

\_\_\_\_\_. Em busca da autonomia docente nas práticas curriculares. In: **Revista Teias**, v.12, n.27, p.27-46, jan./abri., 2012.

MOREIRA, Antônio Flávio & CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

MORENO, Ana Carolina & Guilherme, Paulo. Inep divulga as notas do Enem 2013 por escola. G1, em São Paulo 2013 - Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/12/inep-divulga-notas-do-enem-2013-por-escola.html>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

MUIJS, D. La mejora y la eficacia de las escuelas en zonas desfavorecidas: resumen de resultados de investigación. **Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, v. 1, n. 2, 2003.

NEUBAUER, Rose (coord.). **Melhores práticas em escolas do ensino médio do Brasil**. Brasília: MEC, 2010.

\_\_\_\_\_, Rose (coord.). Ensino médio no Brasil: uma análise de melhores práticas e de políticas públicas. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, v. 92, n. 230, p. 11-33, jan./abr. 2011.

NOGUEIRA, Daniele X. P., JESUS, Girlene R. e CRUZ, Shirleide P. S. Avaliação de desempenho docente no Brasil: desvelando concepções e tendências. **Linhas Críticas**, Brasília, vol. 19, núm. 38, pp. 13-32, 2013.

NÓVOA, Antônio. **Formação contínua de professores: realidades e perspectivas**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

\_\_\_\_\_, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: António Nóvoa (coordenação). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, p.13-33, 1992a.

\_\_\_\_\_, Antônio. Para análise das instituições escolares. In NÓVOA, António (org) **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992b.

\_\_\_\_\_, Antônio. Profissão professor. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão professor**. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1999.

\_\_\_\_\_, Antônio. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António & LAWN Martin (eds.), *Fabricating Europe – The formation of an education space*, Dordrecht, Kluwer Academic Publishers, 2002.

OBSERVATÓRIO DO PNE. **Meta 3: Ensino Médio**. Brasil, 2013. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/3-ensino-medio/estrategias/3-7-ensino-medio-integrado-ao-profissional/indicadores> > Acesso em 13 de agosto de 2015.

OCDE. **Teachers Matter: Attracting, Developing and Retaining Effective Teachers**. OECD, Paris. 2005.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Verbete “intensificação do trabalho docente”. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Cancellari; VIEIRA, Livia Fraga. **Dicionário: Trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte, 2010 (versão digital).

OLIVEIRA, Dalila Andrade e COSTA, Gilvan Luiz Machado. Trabalho docente no ensino médio no Brasil. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 29, n. 2, 727-750, jul./dez. 2011.

OLIVEIRA, Ramon. Possibilidades do Ensino Médio Integrado diante do financiamento público da educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.35, n.1, p. 051-066. 2009.

OLIVEIRA, Romualdo Portela. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 661-690, out, 2007 .

OLIVEIRA, Rosiele Juvino. **O Bom Professor de Matemática segundo a Percepção de Alunos do Ensino Médio**. (Monografia). Universidade Católica de Brasília, 2007.

ORTIZ, Renato. **Mundialização: saberes e crenças**. São Paulo, Brasiliense, 2006.

PENEFF, Jean. **Le goût de l'observation. Comprendre et pratiquer l'observation participante en sciences sociales**, La Découverte, coll. 2009.

PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Exercício docente na escola: relações sociais, hierarquias e espaço escolar. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.34, n.3, p. 557-569, set./dez. 2008.

PERRENOUD Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar** Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora, 2000.

\_\_\_\_\_, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_, Philippe Formação Contínua e Obrigatoriedade de Competências na Profissão de Professor. In: **Série Idéias**, n. 30, São Paulo: FDE, p. 205-251, 1998.

PERRENOUD, Phillipe e THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI: A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. Por que traduzir o livro La autonomia Del professorado? Prefácio. In: CONTRERAS, José. **A autonomia dos professores**. São Paulo, Cortez, 2002.

PINTO, José M; AMARAL, Nelson C; CASTRO, Jorge A. O financiamento do ensino médio no Brasil: De uma escola boa para poucos à massificação Barata da rede pública. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 639-665, 2011.

PRETTO, Nelson & PINTO, Cláudio da Costa. Tecnologias e novas educações. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 31 jan./abr. 2006.

RAMOS, Marise. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788. 2011.

REIS, Rosemeire. Experiência escolar de jovens/alunos do ensino médio: os sentidos atribuídos à escola e aos estudos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 03, p. 637-652, jul./set. 2012.

RODRIGUES, Suely da Silva. Políticas de Avaliação Docente: tendências e estratégias. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 77, p. 749-768, out./dez. 2012,

ROPÉ, Françoise e TANGUY, Lucie. (Org.). **Saberes e competências: o uso de tais noções na escola e na empresa**. Campinas: Papyrus, 1997.

SANCHES, Claudia. **Viagem pela imaginação através das artes e dos livros**. Revista Appai Educar, São Paulo, ano 16, n. 81, 2013.

SARAIVA, Ana Maria Alves. Verbete: Taxa líquida de matrícula In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Cancelli; VIEIRA, Lívia Fraga. **Dicionário: Trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte, 2010 (versão digital).

SEEDUC. **Resolução nº 4952**, de 07 de outubro de 2013, publicado no Diário Oficial de 09 de outubro de 2013.

SEEDUC. **Seeduc em números. Transparência na Educação**. Riode Janeiro, Nº 3, 2014a. Disponível em: <<http://download.rj.gov.br/documentos/10112/2298861/DLFE-76246.zip/SEEDUCEMNUMEROS2014web.zip>> Acesso em 13 de agosto de 2015.

SEEDUC. **Formação de professores do ensino médio**. Caderno complementar. Rio de janeiro, 2014b. Disponível em: <<http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/downloads/Complementar1.pdf>> Acesso em 13 de agosto de 2015.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SOARES, José Francisco et al. **Escola Eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: UFMG, FAE, GAME: Fundação Ford, 2002.

SOUZA, Marlúcia. **Escavando o passado da cidade. A construção do poder político local em Duque de Caxias.** Dissertação de mestrado (área de História) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2002.

SPOSITO, Marília P. Estudos sobre juventude e educação. **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo, n. 5/6, p. 37-52, maio/dez. 1997.

\_\_\_\_\_, Marília P. Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil. In: ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. (Orgs.). **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, p. 87-127, 2005.

STAKE, R. E. **The art of case study research.** London: SAGE Publications, 1995.

STONES, Rob. Tolerance, plurality and creative synthesis in Sociological Thought. In: STONES, Rob. **Key Sociological Thinkers.** New York: New York University Press, 1998.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_, Maurice. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação & Sociedade**, vol.34, n.123, pp. 551-571, 2013.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **Le travail enseignant au quotidien, contribution à l'étude du travail dans les métiers et les professions d'interactions humaines,** Québec : Presses de l'Université Laval, 1999.

\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, **Trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, **O Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais.** Petrópolis: Vozes, 2008.

TCE-RJ. Tribunal de contas do Estado do Rio de Janeiro. **Estudo socioeconômico.** Rio de Janeiro: 2014.

THIN, Daniel. Para uma análise das relações entre famílias populares e escola: confrontação entre lógicas socializadoras. **Rev. Bras. Educ.** 2006, vol.11, n.32, pp. 211-225. Rio de Janeiro, Maio/Ago. 2006.

VAN ZANTEN, Agnès. A influência das normas de estabelecimento na socialização profissional dos professores: o caso dos professores dos colégios periféricos franceses. In: TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais.** Petrópolis: Vozes, p. 200-216, 2008.

## Anexo 1: Questionário dos professores

Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio  
Departamento de Educação- Pesquisa para tese de Doutorado  
QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR\*

Caro professor do Ensino Médio, estou realizando a pesquisa "O exercício da docência no ensino médio: a centralidade do papel do professor". O objetivo deste questionário é conhecer a **sua opinião** sobre alguns temas relacionados a sua profissão, formação e perfil social. Não é necessário colocar o seu nome, mas suas respostas sinceras e diretas são muito importantes. Obrigada pela colaboração!

*Prof. Silvana Mesquita*

Nº do Questionário: _____.	Data de Aplicação: ___/___/2015
Disciplina que leciona no ensino médio: _____	
Disciplina que leciona em outro segmento: _____	Qual segmento? _____
Formação/curso: _____	Ano de conclusão do curso: _____
Instituição que cursou: _____	

### BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO

#### 1. QUAL É O SEU SEXO?

- A) Masculino.  
B) Feminino.

#### 2. QUAL É A SUA IDADE?

- A) Até 24 anos.  
B) De 25 a 29 anos.  
C) De 30 a 39 anos.  
D) De 40 a 49 anos.  
E) De 50 a 54 anos.  
F) 55 anos ou mais.

#### 3. COMO VOCÊ SE CONSIDERA?

- A) Branco.  
B) Pardo.  
C) Preto.  
D) Oriental.  
E) Indígena.

#### 4. QUAL SUA RENDA BRUTA (somando todos os seus rendimentos como professor)?

- (A) Até um salário mínimo (790,00).  
(B) De R\$ 790,00 a R\$ 1.500,00  
(C) De R\$ 1.500,00 a R\$ 2.500,00  
(D) De R\$ 2.500,00 a R\$ 3.500,00  
(E) De R\$ 3.500,00 a R\$ 4.500,00  
(F) Acima de R\$ 4.500,00

#### 5. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ ESTÁ LECIONANDO?

- (A) Há menos de 1 ano.  
(B) De 1 a 5 anos.  
(C) De 6 a 9 anos.  
(D) De 10 a 15 anos.  
(E) De 16 a 20 anos.  
(F) Há mais de 20 anos.

#### 6. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ LECIONA NO ENSINO MÉDIO?

- (A) Há menos de 1 ano.  
(B) De 1 a 5 anos.  
(C) De 6 a 9 anos.  
(D) De 10 a 15 anos.  
(E) De 16 a 20 anos.  
(F) Há mais de 20 anos.

#### 7. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ TRABALHA NESTA ESCOLA?

- (A) Há menos de 1 ano.  
(B) De 1 a 5 anos.  
(C) De 6 a 9 anos.  
(D) De 10 a 15 anos.  
(E) De 16 a 20 anos.  
(F) Há mais de 20 anos.

#### 8. ALÉM DA ATIVIDADE COMO PROFESSOR, VOCÊ EXERCE OUTRA ATIVIDADE QUE CONTRIBUI PARA SUA RENDA PESSOAL?

- (A) Não  
(B) Sim, na área de Educação. Qual?.....  
(C) Sim, fora da área de Educação. Qual?.....

**9. INDIQUE A PRINCIPAL RAZÃO QUE LEVOU VOCÊ A OPTAR POR SER PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO: (Marque até TRÊS opções)**

- (A) Oportunidade de trabalho que surgiu.
- (B) Porque escolhi esta escola que só tinha ensino médio.
- (C) Porque quis deixar de lecionar para o ensino fundamental.
- (D) Porque prefiro lecionar para os jovens.
- (E) Porque me sinto mais valorizado.
- (F) Porque ser professor de ensino médio tem mais prestígio.
- (G) Porque o salário é mais elevado.
- (H) Porque a disciplina que leciona só tem no ensino médio
- (I) Porque.....

**BLOCO 2 - FORMAÇÃO**

**10. DAS OPÇÕES ABAIXO, ASSINALE SUA TRAJETÓRIA ACADÊMICA (Marque quantas opções forem necessárias)**

- |   |                                  |
|---|----------------------------------|
| (A) Menos que o Ensino Médio (antigo 2º grau).  | (F) Ensino Superior – Outros     |
| (B) Ensino Médio – Magistério (antigo 2º grau). | (G) Pós-graduação-Especialização |
| (C) Ensino Médio – Outros (antigo 2º grau).     | (H) Mestrado.                    |
| (D) Ensino Superior – Pedagogia.                | (I) Doutorado                    |
| (E) Ensino Superior – Licenciatura.             |                                  |

**11. QUE TIPO DE INSTITUIÇÃO VOCÊ CURSOU:**

O Ensino fundamental: 1ª a 4ª série?	(A) pública	(B) Privada
O Ensino fundamental: 5ª a 8ª série?	(A) pública	(B) Privada
O Ensino Médio?	(A) pública	(B) Privada
O Curso de graduação?	(A) pública	(B) Privada

**12. VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUMA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA (ATUALIZAÇÃO, ATUALIZAMENTO, CAPACITAÇÃO ETC.) NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS?**

- (A) Não. (B) Sim. QUAL(AIS)?.....

**13. VOCÊ UTILIZA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA SUA PRÁTICA EM SALA DE AULA?**

- (A) Quase sempre. (B) Eventualmente. (C) Quase nunca.

**14. EM SUA FORMAÇÃO, O QUE MAIS SENTIU OU SENTE FALTA AO TRABALHAR COM ENSINO MÉDIO?**

- (A) Estudo dos conteúdos do currículo do Ensino médio.
- (B) Conhecimentos didático-pedagógicos específicos.
- (C) Temas ligados a diversidade dos alunos.
- (D) Debates filosóficos e sociológicos que contribuíssem.
- (E) Ênfase na integração curricular com outras disciplinas.
- (F) Conhecimentos ligados a juventude
- (G) Transposição dos conhecimentos específicos para o conhecimento escolar.
- (H) Outro(s). Qual (is)?.....

**BLOCO 3 - TRABALHO DOCENTE**

**15. EM QUANTAS ESCOLAS VOCÊ TRABALHA?**

- (A) Apenas NESTA escola.
- (B) Em duas escolas.
- (C) Em três escolas.
- (D) Em quatro ou mais escolas.

**19. QUANTAS HORAS-AULAS VOCÊ MINISTRA POR SEMANA? (some todas as escolas que você trabalha)**

- (A) Menos de 16 horas-aula.
- (B) De 17 a 23 horas-aula.
- (C) De 24 a 30 horas-aula
- (D) De 31 a 40 horas-aula.
- (E) Mais de 40 horas-aula.

**20. QUAL DAS ATIVIDADES ABAIXO OCUPA A MAIOR PARTE DE SUA CARGA HORÁRIA EXTRA-CLASSE?**

- (A) Aperfeiçoamento informal
- (B) Trabalhar com os alunos
- (C) Corrigir trabalhos, provas.
- (D) Formação continuada
- (E) Produção de materiais didáticos.
- (F) Preparar experimento e trabalhos práticos

**21. PENSANDO EM SEUS HÁBITOS DE ESTUDO E TRABALHO, VOCÊ DIRIA QUE:**

- (A) O trabalho toma completamente meu tempo, não consigo estudar.
- (B) Estudo somente em cursos e formações que considero indispensáveis para manter o meu emprego.
- (C) Estudo para meu exclusivo interesse pessoal, não necessariamente voltado para a prática docente.
- (D) Estudo em cursos e formações tanto por interesse profissional quanto por interesse pessoal.
- (E) Estudo individualmente buscando conteúdos que ensino em sala de aula.
- (F) Estudo envolve sempre o aprimoramento e o desenvolvimento da prática docente ou dos conhecimentos que você ensina em sala de aula enquanto professor.
- (G) Não estudo porque não sinto necessidade.

**22. O DESENVOLVIMENTO DE SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DEPENDE DIRETAMENTE:**

- (A) Apenas dos investimentos e recursos que eu mesmo destino a esse fim.
- (B) Principalmente dos meus recursos, mas também das iniciativas da Secretaria de Educação.
- (C) Principalmente das iniciativas da Secretaria de Educação, mas também dos meus recursos.
- (D) Apenas das iniciativas e oportunidades oferecidas pela Secretaria de Educação.
- (E) Desenvolvo minha formação profissional de outras formas.
- (F) Não consigo desenvolver minha formação profissional.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1211297/CA

#### BLOCO 4 – SOBRE O ENSINO MÉDIO

INDIQUE SEU GRAU DE CONCORDÂNCIA COM CADA UMA DAS SEGUINTE AFIRMAÇÕES SOBRE QUAL É O PRINCIPAL PAPEL DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Concordo totalmente	Concordo	Concordo em parte	Discordo	Discordo totalmente
	23. Preparar os alunos para a vida	(A)	(B)	(C)	(D)
24. Formar lideranças para sociedade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
25. Desenvolver a formação integral do cidadão	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
26. Formar alunos críticos e autônomos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
27. Garantir a aprendizagem dos conteúdos escolares	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
28. Preparar para o acesso ao ensino superior	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
29. Assegurar o sucesso escolar (aprovação)	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
30. Promover a felicidade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
31. Valorizar o valor do esforço/ do mérito individual	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
32. Preparar para o trabalho	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

INDIQUE OS PRINCIPAIS <u>PROBLEMAS DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS QUE LECIONA.</u> (Marque APENAS UMA opção em cada linha.)	Não	Sim, mas não como um problema grave	Sim, como um problema grave
33. Alto índice de reprovação dos alunos	(A)	(B)	(C)
34. Baixo nível de aprendizagem dos alunos	(A)	(B)	(C)
35. Falta de conhecimentos anteriores	(A)	(B)	(C)
37. Desinteresse dos jovens pela escola	(A)	(B)	(C)
38. Os conteúdos são inadequados às necessidades dos alunos.	(A)	(B)	(C)
39. Alto índice de abandono dos alunos	(A)	(B)	(C)
40. Baixo nível de desempenho dos alunos nas avaliações externas	(A)	(B)	(C)
41. Os baixos salários desestimulam a atividade docente.	(A)	(B)	(C)
42. Falta de acompanhamento das famílias	(A)	(B)	(C)
43. Falta de infraestrutura das escolas	(A)	(B)	(C)
44. Falta de recursos pedagógicos	(A)	(B)	(C)
45. Pouco investimento em políticas para melhoria do Ensino Médio	(A)	(B)	(C)
46. Inexistência de professores para algumas disciplinas	(A)	(B)	(C)
47. Despreparo do professores- Formação deficiente	(A)	(B)	(C)
48. Falta de clareza dos objetivos do ensino médio	(A)	(B)	(C)

Indicador Digital Nº 1211297/CA	INDIQUE SEU GRAU DE CONHECIMENTO/UTILIZAÇÃO DAS <u>POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS PARA O ENSINO MÉDIO RECENTEMENTE:</u> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Conheço e utilizo/ Faço parte	Conheço mas não utilizo/ não faço parte	Já ouvir falar	Não conheço
	49. Novas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio-DCEM	(A)	(B)	(D)	(E)
50. Parâmetros Curriculares do Ensino Médio-PCNEM	(A)	(B)	(D)	(E)	
51. Currículo mínimo da SEEDUC	(A)	(B)	(D)	(E)	
52. Matriz de referência do ENEM	(A)	(B)	(D)	(E)	
53. Ensino Médio Inovador	(A)	(B)	(D)	(E)	
54. Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio	(A)	(B)	(D)	(E)	
55. Ensino Médio Integrado	(A)	(B)	(D)	(E)	
56. Formação continuada SEEDUC/CEDERJ	(A)	(B)	(D)	(E)	

## BLOCO 5 – MEU TRABALHO COMO PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

### 57. QUAIS AS FONTES DE INFORMAÇÃO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA NO PLANEJAMENTO DE SUAS AULAS: (MARQUE ATÉ TRÊS OPÇÕES)

- (A) O manual do professor.
- (B) O livro didático do aluno.
- (C) Outros livros didáticos.
- (D) Livros especializados.
- (E) Revistas, periódicos e jornais.
- (F) Enciclopédias.
- (G) Material elaborado por colegas de trabalho

- (H) Currículo mínimo da SEEDUC
- (I) Orientações oriundas da coordenação pedagógica.
- (J) Internet.
- (K) Outros (especificar): \_\_\_\_\_

<b>EM RELAÇÃO ÀS AULAS, COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ REALIZA AS SEGUINTE ATIVIDADES:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	<b>Semanal mente</b>	<b>Algumas vezes por mês</b>	<b>Uma vez por mês</b>	<b>Uma vez por bimestre</b>	<b>Não utilizo</b>
58. Uso do livro didático ou apostila.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
59. Exibo vídeos sobre os assuntos estudados.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
60. Utilizo os computadores- sala de informática.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
61. Utilizo o datashow/computador	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
62. Discuto resultados das avaliações com os estudantes.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
63. Passo atividades para casa.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
64. Faço correções das atividades para casa.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
65. Leio e debato textos de diferentes fontes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
66. Passo exercícios do livro didático	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
67. Solicito produção textual	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
68. Outras: .....	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

**6** **QUAIS DOS INSTRUMENTOS LISTADOS VOCÊ MAIS UTILIZA PARA AVALIAR E ATRIBUIR C**  
**ICEITOS OU NOTAS AOS SEUS ALUNOS: (MARQUE ATÉ TRÊS OPÇÕES)**

- A)** Trabalhos de pesquisa  
**B)** Trabalhos em grupo  
**C)** Tarefas de casa  
**D)** Atividades práticas  
**E)** Avaliações de múltipla escolha  
**F)** Avaliações com questões discursivas

- (G)** Questões de Enem e vestibulares  
**(H)** Exercícios realizados em sala de aula  
**(I)** Projetos interdisciplinares  
**(J)** Testes padronizados externos (saerjinho, saerj)

**7** **O QUE VOCÊ FAZ COM OS ALUNOS QUE APRESENTAM DESEMPENHO MUITO FRACO COM R**  
**CO DE REPROVAÇÃO: (MARQUE ATÉ TRÊS OPÇÕES)**

- (A)** Aplico uma nova prova/teste  
**(B)** Proponho outro tipo de atividade.  
**(C)** Retomo o conteúdo anterior.  
**(D)** Insisto que estudem e se esforcem mais.  
**(E)** Proponho que busquem apoio junto aos colegas.

- (F)** Busco apoio junto à coordenação pedagógica.  
**(G)** Busco apoio da família.  
**(H)** Nada, pois já se esgotaram os recursos escolares.

<b>QUAL A IMPORTÂNCIA DOS SEGUINTE FATORES NA SUA DECISÃO A FAVOR DA REPROVAÇÃO DE UM ALUNO DO ENSINO MÉDIO NO CONSELHO DE CLASSE (COC):</b> (Marque APENAS UMA opção em cada linha.)	<b>Pouco importante</b>	<b>Importante</b>	<b>Muito importante</b>
71. Não atingiu a média do aprendizado da turma.	(A)	(B)	(C)
72. Não aproveitou as chances que lhe foram oferecidas.	(A)	(B)	(C)
73. Não correspondeu ao perfil esperado dos alunos de Ensino Médio	(A)	(B)	(C)
74. Não levou os estudos a sério.	(A)	(B)	(C)
75. Vai se beneficiar se for retido por um ano.	(A)	(B)	(C)
76. Outros. Quais?			

<b>COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO ÀS SEGUINTE AFIRMAÇÕES SOBRE PRÁTICAS DOCENTES: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha.)</b>	<b>Concor do totalme nte</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo em parte</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo totalmente</b>
77. Penso que o professor seja um porta-voz do conhecimento					
78. Sempre estou alterando alguma coisa na minha forma de lecionar	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
79. Prefiro dominar muito bem um conteúdo a ficar procurando novos conteúdos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
80. O professor não deve adaptar suas aulas ao tipo de estudante.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
81. A atividade docente só tem sentido com a participação do estudante.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
82. Atendo-me ao que está programado no currículo.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
83. Gosto de dar sempre a mesma aula, independente do público.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
84. Gosto de ensinar conteúdos diferentes.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
85. Não mudo minha forma de dar aula, pois tenho medo de perder o controle da situação.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
86. Sinto-me responsável pelo aprendizado de meus alunos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
87. O aprendizado depende mais do estudante do que do professor.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
88. A opinião dos estudantes a meu respeito não importa, desde que eu cumpra o meu papel como professor.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
89. Não importa o nível de conhecimento do estudante, o professor deve fazê-lo aprender.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
90. Os estudantes devem se adaptar ao estilo do professor.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
91. Quando avalio o estudante, acho demagógico dizer que eu me avaliando.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
92. Não gosto de perder tempo com assuntos que não estão vinculados diretamente à minha matéria	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
93. A avaliação da atividade docente pode melhorar seu desempenho.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

**94. SOBRE O LIVRO DIDÁTICO FORNECIDO PELO MEC, COMO VOCÊ CONSIDERA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM?**

- (A) Ótimo.                      (B) Bom.                      (C) Razoável.                      (D) Ruim.

Gostaria de fazer algum comentário?

.....

**95. SOBRE O CURRÍCULO MÍNIMO ELABORADO PELA SEEDUC, COMO VOCÊ CONSIDERA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM?**

- (A) Ótimo.                      (B) Bom.                      (C) Razoável.                      (D) Ruim.

Gostaria de fazer algum comentário?

.....

<b>INDIQUE SEU GRAU DE CONCORDÂNCIA COM CADA UMA DAS SEGUINTE AFIRMAÇÕES SOBRE O QUE DIFICULTA SEU TRABALHO COMO PROFESSOR NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha.)	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo em parte</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo totalmente</b>
96. Relação com a família dos alunos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
97. Organizar o trabalho em sala de aula	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
98. Tempo disponível para desenvolver os conteúdos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
99. Tempo disponível para correção de avaliação, das atividades, exercícios.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
100. Domínio de novos conhecimentos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
101. Disponibilidade de materiais didáticos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
102. Trabalho experimental e prático com os alunos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
103. Relação com a direção da escola	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
104. Participação em reuniões pedagógicas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
1 Carência de pessoal de apoio pedagógico.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
1 Alto índice de faltas por parte de alunos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
1 Problemas disciplinares causados pelos alunos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

## BLOCO 6 – OS JOVENS DE ENSINO MÉDIO DESTA ESCOLA

<b>INDIQUE SEU GRAU DE CONCORDÂNCIA COM CADA UMA DAS SEGUINTE AFIRMAÇÕES SOBRE O PERFIL DOS JOVENS DO ENSINO MÉDIO DESTA ESCOLA:</b> (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha.)	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo em parte</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo totalmente</b>
108. É difícil desenvolver a capacidade intelectual do aluno.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
109. O ambiente em que vivem os alunos dificulta seus estudos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
110. O nível cultural dos jovens não favorece a aprendizagem.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
111. Os jovens não realizam tarefa de casa/ pesquisas/ trabalhos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
112. Os alunos não possuem aptidões e habilidades necessárias.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
113. Os alunos são desinteressados e não se esforçam.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
114. A baixa autoestima dos alunos prejudica a aprendizagem.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
115. Os alunos respeitam as regras de convivência da escola	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
116. Os alunos não valorizam o conhecimento escolar	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

<b>NESTA ESCOLA, QUANTOS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO VOCÊ ACHA QUE:</b> (Marque APENAS UMA opção em cada linha)	<b>Todos os alunos</b>	<b>Mais da metade</b>	<b>Menos da metade</b>	<b>Poucos alunos</b>	<b>Nenhum</b>
<b>117.</b> Concluirão o Ensino Médio	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>118.</b> Terão bons resultados no ENEM	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>119.</b> Entrarão para uma Universidade de qualidade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>120.</b> Farão curso superior	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>121.</b> Terão bons empregos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

### BLOCO 7 – MINHAS RELAÇÕES NESTA ESCOLA

<b>INDIQUE SEU GRAU DE CONCORDÂNCIA SOBRE O TRABALHO NESTA ESCOLA:</b> (Marque APENAS UMA das alternativas.)	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo em parte</b>	<b>Discordo</b>	<b>Discordo totalmente</b>
<b>122.</b> O diretor é zeloso e exigente no cumprimento das regras.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>123.</b> A pressão por bons resultados nas avaliações em larga escala prejudica o meu trabalho	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>124.</b> Cumpro com minhas funções com a ajuda do diretor e dos coordenadores.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>125.</b> O diretor toma suas decisões sem ouvir outros atores envolvidos com a escola.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>126.</b> As normas da escola foram criadas somente pela direção da escola.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>127.</b> O planejamento anual das atividades é feito coletivamente.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>128.</b> As regras de sala de aula são construídas coletivamente entre professores e estudantes.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>129.</b> A direção da escola presta contas das providências, melhorias e resultados alcançados.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>130.</b> Visitas rápidas e sem horário fixo às aulas dos professores fazem parte das práticas da gestão/equipe pedagógica.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>131.</b> Tenho a prática de acompanhar o desempenho dos estudantes desta escola nas avaliações externas.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>132.</b> Tenho participação na montagem das turmas.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>133.</b> Tenho autonomia para preparar minhas aulas.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>134.</b> O excesso de projetos da SEEDUC dificulta meu trabalho com os alunos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>135.</b> Os projetos escolares são construídos coletivamente.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>136.</b> Os horários de aulas são elaborados para atender as necessidades dos professores.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
<b>137.</b> Tenho participação na escolha das turmas que irei lecionar.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

INDIQUE SEU GRAU DE CONCORDÂNCIA SOBRE AS RELAÇÕES QUE ESTABELECE NESTA ESCOLA: (Marque APENAS UMA das alternativas.)	Concordo totalmente	Concordo	Concordo em parte	Discordo	Discordo totalmente
138. Eu gosto de estar com meus colegas de trabalho.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
139. Sinto-me isolado em meu trabalho na sala de aula.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
140. Eu me sinto motivado para o trabalho como docente.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
141. Meu trabalho NESTA escola me dá satisfação profissional.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
142. A experiência nesta escola me faz crescer profissionalmente.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
143. Sinto-me em segurança nesta escola.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
144. Na escola todos se tratam com respeito.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
145. Quando algum estudante apresenta um problema, escolar ou pessoal, sinto-me no dever de ajudá-lo.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
146. Dou conselhos para os estudantes, mesmo que o estudante não se relacione diretamente com a escola ou com o professor.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
147. Sinto-me responsável pelo rendimento escolar dos estudantes.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
148. Se pudesse voltar no tempo, faria a opção pelo magistério novamente.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

**COMENTÁRIOS:**

(Este espaço é destinado à exposição de questões não abordadas ou para enriquecer as questões respondidas com comentários adicionais)

**MUITO OBRIGADA PELA PARTICIPAÇÃO!!**

\* Adaptação do questionário dos grupos de pesquisa GEPPE /SOCED da Puc-Rio, CAED/BA, SAEB/MEC

**Anexo 2: Questionário dos alunos**

Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio  
 Departamento de Educação- Pesquisa para tese de doutorado  
 PESQUISA DE OPINIÃO DOS ALUNOS

Caro aluno do Ensino Médio, estamos realizando uma pesquisa para saber a **sua opinião** sobre alguns temas relacionados à sua escola. Não é necessário colocar o seu nome, mas suas respostas sinceras e diretas são muito importantes para nós. Obrigada pela colaboração!

Turma 2014:

Turma 2015:

Complete as frases abaixo com sua opinião:

a) Eu aprendo mais os conteúdos ensinados na escola quando.....

.....

b) Se eu pudesse mudar a escola eu.....

.....

c) Se eu fosse professor eu faria.....

.....

d) O melhor professor é aquele que.. ..

.....

e) Para educação escolar melhorar é preciso.....

.....

f) Uma boa aula é aquela que.....

.....

g) Eu não consigo aprender..... porque .....

.....

1. Responda sempre com a **sua** opinião:

**a)** Para você, quais são as características de um bom professor? ( Pode usar apenas palavras ou frases para responder)

.....  
 .....

**b)** Quais as disciplinas nas quais os professores MAIS apresentaram estas características no ano anterior (2014)?

.....  
 .....

### Anexo 3: Quadro comparativo das indicações dos 'bons professores' pelos alunos

Professores Língua Portuguesa	Nº turmas	Total de alunos*	Nº indicações recebidas	% indicações	Professores Inglês	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações
P1	3	68	44	64,7	I1	6	149	6	4,0
P2	3	68	26	38,2	I2	3	60	14	23,3
P3	3	72	42	58,3	I3	3	70	6	8,5
P4	3	69	54	78,2	I4	2	45	5	1,1
P5	3	64	24	37,5	I5	1	17	0	0
Professores Artes	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações	Professores Química	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações
A1	6	136	51	37,5	Q1	3	79	5	6,3
A2	6	128	13	10,1	Q2	4	88	29	32,9
A3	2	53	10	18,8	Q3	6	127	27	21,2
A4	1	24	2	8,3	Q4	2	47	28	59,5
Professores Ed. Física	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações	Professores Espanhol	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações
Ed1	6	136	8	5,8	E1	5	113	6	5,3
Ed2	9	205	12	5,8	E2	5	116	1	0,8
Professores História	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações	Professores Matemática	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações
H1	6	149	36	24,1	M1	3	68	17	25,0
H2	3	72	47	65,2	M2	3	68	45	66,1
H3	2	35	2	5,7	M3	3	62	44	70,9
H4	1	23	1	4,3	M4	2	49	9	18,3
H5	1	19	12	63,1	M5	3	75	13	17,3
H6	1	21	5	23,8	M6	1	19	11	57,8
Professores Sociologia	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações	Professores Filosofia	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações
S1	12	268	9	3,3	FL1	7	161	13	8,0
S2	2	52	14	26,9	FL2	2	45	3	6,6
S3	1	21	0	0	FL3	1	21	1	4,7
Professores Geografia	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações	Professores Biologia	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações
G1	6	136	23	16,9	B1	6	134	28	21,2
G2	6	141	60	42,5	B2	6	141	78	55,3
G3	1	24	7	29,1	B3	2	47	29	61,7
G4	2	40	19	47,5	B4	1	19	6	31,5
Professores Física	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações	Professores RPM	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações
FS1	6	141	19,8	19,8	RPM1	4	92	15	20,8
FS2	3	68	22,0	22,0	RPM2	6	137	27	19,7
FS3	2	47	34,0	34,0	RPM3	2	45	1	2,2
FS4	2	45	13,3	13,3	RPM4	1	29	0	0
FS5	1	21	14,2	14,2	RPM5	1	19	0	0
FS6	1	19	21,0	21,0	----	----	----	----	----
Professores Ens Religioso	Nº turmas	Total de alunos	Nº indicações recebidas	% indicações	----	----	----	----	----
ER1	4	89	0	0	----	----	----	----	----

\*Total de alunos que participaram respondendo o questionário das respectivas turmas de cada professor.

**Anexo 4: Quadro com tabulação das palavras e expressões citadas pelos 341 alunos no questionário sobre o bom professor e sua prática.**

Palavras /expressões		Número de indicações
1.	EXPLICA BEM-ENSINA BEM-DIREITO	110
2.	INTERAGE TURMA E ALUNO -PERGUNTA	95
3.	AULAS DINÂMICAS	85
4.	DIVERTIDO	69
5.	PACIÊNCIA-PACIENTE P ENSINAR	67
6.	AULAS DIVERTIDAS	61
7.	RESPEITO- TRATAMENTO VICE-VERSA	52
8.	RIGOROSO-C/REGRAS-CONTROLE-EXIGENTE-LIMITE-DISCIPLINA	40
9.	AMIGO	39
10.	CONVERSA COM VOCÊ-COMUNICATIVO	36
11.	DINÂMICAS	36
12.	AULAS DIFERENTES-DIFERENCIADA	35
13.	LEGAL	35
14.	DESPERTA O INTERESSE-PRENDE A ATENÇÃO	35
15.	EMPENHO DO PROF.-PREOCUPADO APRENDZ- FAZ DE TUDO P ALUNO APRENDER	33
16.	AJUDA O ALUNO-PRESTATIVO- COLABORA	32
17.	SABE EXPLICAR-ENSINAR	32
18.	FAZ-NOS TER PRAZER EM APRENDER-GOSTAR-QUERER	30
19.	PARTICIPAÇÃO ALUNO-TROCA	30
20.	DIÁLOGO-DEBATES	28
21.	DINÂMICO	28
22.	SABE LIDAR COM OS ALUNOS-DOMÍNIO TURMA	24
23.	SIMPÁTICO	24
24.	TECNOLOGIA-VIDEOS SLIDES	24
25.	AULAS MAIS INTERATIVAS - COM DIÁLOGO	23
26.	BEM HUMORADO	23
27.	BRICALHÃO-BRINCA- NA HORA CERTA	23
28.	DEDICADO-INTERESSADO	22
29.	GOSTA DE ENSINAR	22
30.	VARIEDADE NAS FORMAS DE ENSINAR	21
31.	AULAS INTERESSANTES	20
32.	ATENCIOSO	19
33.	ENTENDER OS ALUNOS-JOVENS	18
34.	PASSEIOS - SAÍDAS DA SALA DE AULA	18
35.	DESCONTRAÍDO-EXTROVERTIDO	18
36.	INCENTIVA O ALUNO-ACREDITA N ALUNO	17
37.	ANIMAÇÃO-ANIMADO	16
38.	FAZ-NÓS ENTENDER A MATERIA-APRENDER	16
39.	AMA O QUE FAZ	15
40.	EDUCADO	15
41.	ENSINO BRINCANDO	15
42.	PROJETOS	15
43.	REPETE QUANTAS VEZES PRECISAR	15

44.	TIRA DÚVIDAS-RESPEITA O ERRO	15
45.	ALEGRE-FELIZ	14
46.	AULA PRÁTICAS-ÚTEIS-SENTIDO-OBJETIVA	14
47.	CALMO TRANQUILO	14
48.	ENGRAÇADO	14
49.	MUDAR METODO DE ENSINO DE ALGUNS	14
50.	RELAÇÃO BOA-CONVIVENCIA	14
51.	EXEMPLOS DO DIA A DIA	14
52.	AULAS INFORMAIS-DESCONTRAÍDAS-LEVE	14
53.	QUEREM ENSINAR-DISPOSTO-INTERESSE	13
54.	SERIEDADE-SÉRIO QDO PRECISA	13
55.	INTELIGENTE	12
56.	LINGUAGEM SIMPLIFICADA-CLARA	12
57.	BOA VONTADE	12
58.	LINGUAGEM MAIS INFORMAL	11
59.	IMPORTA-SE CALUNO-APREDZ	10
60.	COMPREENSIVO COMPREENDE O ALUNO	10
61.	CRIATIVO NA AULA	10
62.	RESPONSAVEL	9
63.	DOMINIO SOBRE A TURMA-CONSEGUE DAR AULA	8
64.	TEM PRAZER NO QUE FAZ	6
65.	FALA BEM-EXPRESSA-SE BEM	6
66.	PONTUAL	6
67.	ACEITA OPINIÕES- OUVE	6
68.	AMÁVEL-CARINHO-GENTIL	6
69.	NÃO FALTA	6
70.	AULAS ATRATIVAS	5
71.	INOVA	5
72.	TRATA BEM	5
73.	ENVOLVE O ALUNO-CONQUISTA	5
74.	MANEIRO	5
75.	MAIS CONTEÚDO	5
76.	CARISMA	5
77.	PRÁTICO-DIRETO-OBJETIVO	4
78.	USA MATERIAS-RECURSOS	4
79.	SIMULADO CONCURSOS	4
80.	ORIENTA PARA O FUTURO	4
81.	AUTORITÁRIO	3
82.	COMPANHEIRO	3
83.	CONSELHEIRO	3
84.	DESENVOLVIMENTO DO ALUNO	3
85.	PLANEJAMENTO DAS AULAS	3
86.	POSTURA-	3
87.	SINCERO	3
88.	CONHECIMENTO	3
89.	COMPROMETIDO	3
90.	CURIOSIDADE DESPERTA	3
91.	ATUALIZADO	3
92.	CONFIANTE	2
93.	DIDÁTICA	2
94.	OUSADO-INUSITADO	2

95.	CUIDADOSOS	2
96.	MALEÁVEL-FLEXIVEL	2
97.	VOCAÇÃO PARA ENSINAR	2
98.	BOA PESSOA	2
99.	AFETIVIDADE PROFESSOR- ALUNO	2
100.	JUSTO-INTEGRO	2
101.	GOSTA DA TURMA	1
102.	HUMILDE	1
103.	MORAL	1
104.	ESFORÇADO	1
105.	SORRI PARA ALUNOS	1
106.	VESTIMENTA COMPORTADA	1
107.	ENSINA VALORES	1
108.	CORRIGE O DEVER DO ALUNO	1
109.	AUTÊNTICO	1
110.	PROXIMIDADE COM ALUNO	1
111.	CONQUISTA	1
112.	CONHECE O QUE FALA	1
113.	ENSINA ALÉM DO CONTEUDO	1
114.	COERENTE	1
115.	ABRE NOSSA MENTE	1
		Total: 1831

## Anexo 5: Roteiro de entrevista com os gestores e equipe pedagógica

1. Explicar a pesquisa
2. Como poderia caracterizar o público que a escola atende? Qual a origem social dos alunos? De que escolas veem? Tem mudanças?
3. E os professores? Qual o número aproximado de professores que a escola tem?
4. Quais as especificidades de ser professor do ensino médio? Há diferença para outros grupos de professores?
5. Quais os objetivos do ensino médio nesta escola? Há divergências entre os professores?
6. Você tem grupos de professores distintos dentro do ensino médio?
7. Você conseguiria pensar em cinco bons professores? Aqueles que se destacam na escola, como referências de serem bem-sucedidos em suas aulas, que você considera como um bom profissional. Mas, não precisa dar nomes!

**Agora, pensando neles, nos professores que mais se destacam positivamente nesta escola, vou pedir que procure responder as próximas questões:**

### Eixo 1: Profissional

8. Conte um pouco sobre a assiduidade, pontualidade, entrega de material solicitados destes professores:
9. Politicamente, como se caracteriza este professor em relação às normas da escola, da SEEDUC, da greve, das dificuldades, do salário, da carreira?
10. A formação (inicial e continuada) do professor interfere no exercício de sua profissão? Tem exemplos neste grupo de professores sobre isso?
11. Como se dá a participação na escola destes professores?

### Eixo 2: Práticas pedagógicas

12. Planejamento: Como se organizam no dia a dia? Planejam sozinhos ou em grupos? Seguem alguma diretriz comum? Qual (is)?
13. E, as aulas? Recursos mais usados? Os professores variam suas estratégias didáticas?
14. E, o uso de e tecnologias?
15. Quem se destaca faz o que de diferente?
16. Os professores dominam o conteúdo que ensinam? E, avaliação? São professores que tem muitas reprovações?
17. Nesse grupo de professores, tem professor que leciona disciplina diferente de sua formação inicial? Por quê? Percebe diferenças nos resultados junto aos alunos?
18. A utilização do tempo exerce alguma influência no trabalho destes professores?
19. Quais as formas de acompanhamento do trabalho do professor em sala de aula?
20. Quais as competências, especificidades que um professor de ensino médio precisa ter?

### Eixo 3: Experiência

21. Como você caracterizaria neste grupo de professores as relações professor aluno? Professor- gestores? Professor-professor? Professor-família?
22. E sobre a gestão de classe? Lidam com a diversidade?
23. Como o bom professor lida com as dificuldades dos alunos? Eles conhecem os alunos mesmo com pequena carga horária? Como fazem?
24. Quais os fatores que os professores apontam como responsáveis pelo baixo desempenho dos alunos?
25. Há satisfação pessoal? Como os professores demonstram gosto pelo que fazem?
26. O que motiva estes professores?
27. A vida pessoal do professor influencia em como exerce sua profissão? Como? Por quê?
28. A maioria destes professores que pensou como referência são os mais novos? Antigos? Tem experiências profissionais distintas? Lecionam disciplinas do mesmo núcleo de conhecimento?
29. Você classificaria estes professores como sonhadores/românticos, militantes, profissionais técnicos, funcionários, humanistas?

### Para finalizar

30. Quais três características chaves para ser um bom professor de ensino médio?
31. O ensino médio expandiu, mas os resultados ainda são muitos baixos. Para você quais os principais causas?
32. Os professores podem fazer a diferença no ensino médio? Como?
33. Esse "bom professor" do ensino médio é diferente do "bom professor" de 20 anos atrás?

**Anexo 6: Roteiro de entrevista com os professores mais indicados pelos alunos como "bom professor"**

1. Conte um pouco de sua **trajetória** acadêmica e profissional até chegar aqui:
2. O que acha do **ensino médio** desta escola? (concepções) Quais os objetivos para o ensino médio que busca alcançar em suas aulas?
3. Quem são os **alunos** desta escola de ensino médio?
4. Como é uma **boa aula** no ensino médio desta escola para você?
5. Há diferenças das aulas do ensino médio daqui para de outras escolas (públicas ou privadas)?
6. O que não pode faltar em um **bom professor** de ensino médio? De três características?
7. O que dificulta isso? Quais suas **dificuldades** para dar uma boa aula?
8. Qual o **papel central** de um professor no ensino médio?
9. Fale o que vem a sua cabeça brevemente sobre os temas que vou apresentar:
  - a) Profissional (carreira, salário, prestígio).
  - b) Didática (práticas pedagógicas mais usadas/ tecnologia/ diversidade/relações).
  - c) Personalidade do professor (influências/ estilos/ experiência).

### Anexo 7: Ficha de infraestrutura da escola Einstein

#### ESCOLA – Pauta de Observação de Campo Escola Einstein

1. Avalie o estado de conservação dos itens do prédio abaixo discriminados e classifique-os como adequado, regular, inadequado ou inexistente.

<b>Estado de conservação do prédio</b>	ADEQUADO	REGULAR	INADEQUADO	INEXISTENTE
1.1 Telhado	X			
1.2 Paredes	X			
1.3 Piso	X			
1.4 Portas e janelas	X			
1.5 Banheiros	X			
1.6 Cozinha	X			
1.7 Instalações hidráulicas	X			
1.8 Instalações elétricas	X			

2. Avalie os seguintes aspectos em relação às salas de aula, marcando sim ou não.

<b>CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS SALAS DE AULA</b>	ADEQUADO	REGULAR	INADEQUADO	INEXISTENTE
2.1 Iluminação	X			
2.2 Ventilação	X			
2.3 Carteiras dos alunos	X			
2.4 Tamanho da sala em relação ao número de alunos	X			
2.5 Quadro para escrever	X			
2.6 O volume dos ruídos externos	X			
2.7. Mobiliário para o professor	X			

3. Avalie os seguintes aspectos em relação à limpeza dos espaços, classificando-a como boa ou ruim.

<b>LIMPEZA</b>	BOA	RUIM
3.1 Entrada do prédio	X	
3.2 Paredes externas	X	
3.3 Portas e janelas	X	
3.4 Pátio	X	
3.5 Corredores	X	
3.6 Salas de aula	X	
3.7 Banheiros	X	

4. Avalie os seguintes aspectos em relação à segurança dos espaços, classificando-a como boa ou ruim.

<b>SEGURANÇA</b>	SIM	NÃO
4.1 Existem muros, grades ou cercas em condições de garantir a segurança dos alunos	X	
4.2 Há policial ou vigia de forma permanente na escola	X	
4.3 Existe controle de entrada e saída dos alunos	X	
4.4 Existe controle de entrada de pessoas estranhas na escola	X	
4.5 A escola tem algum sistema de proteção contra incêndio	X	
4.6 As salas onde são guardados os equipamentos mais caros (computadores, projetores, televisão, vídeo etc.) têm dispositivos para serem trancadas	X	
4.7 A escola apresenta sinais de depredação		X

5. Avalie o estado de conservação dos equipamentos abaixo discriminados e classifique-os como bom, regular, ruim ou inexistente.

<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS</b>	BOM	REGULAR	RUIM	INEXISTENTE
5.1 Televisão	X			
5.2 Videocassete	X			
5.3 Máquina fotocopadora	X			
5.4 Projetor de slides	X			
5.5 Retroprojetor	X			
5.6 Aparelho de DVD	X			
5.7 Impressora	X			
5.8 Aparelho de som	X			

6. Identifique as salas ambientes da escola e seu funcionamento

<b>SALAS AMBIENTES</b>	Quantidade	Possui em funcionamento	Possui sem funcionamento	Não possui
6.1 Sala de informática	01		X	
6.2 Biblioteca	01	X		
6.3 Sala de leitura				X
6.4 Sala de multimídia	02	X		
6.5 Auditório	01	X		
6.6 Quadra de esportes	02	X		
6.7 Sala de artes	01	X		
6.8 Sala de dança	01	X		
6.9. Sala de recursos (At necessidades especiais)	01		X- Falta de professores	

7. Considerando a infraestrutura da escola e suas condições gerais de funcionamento, como você avalia esta escola de maneira geral

(a) Péssima (b) Ruim (c) Razoável (d) Boa (e) Ótima

8. Outras observações :

**Anexo 8: Ficha de observação da aula**

PUC-Rio / TESE/ SALA DE AULA

Pauta de Observação de Campo- ESCOLA EINSTEIN

Dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/2015

Objetivo: Observação de conteúdos, sequência, tempo, recursos didáticos, gestão de classe, relações professor-aluno

**Parte A- Aspectos preliminares da sala e dos atores sociais diretamente envolvidos**

No da Turma\_\_\_\_\_ Nome da professor\_\_\_\_\_ Disciplina\_\_\_\_\_

Horário de Início da observação: \_\_\_\_\_ Horário de término da observação: \_\_\_\_\_

**CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS:**

No. de alunos matriculados na turma: \_\_\_\_ No. de alunos presentes: \_\_\_\_ , sendo:

Masc ( \_\_ ) Fem ( \_\_ )

No. de alunos que chegam após iniciada a aula: \_\_\_\_\_

No. de alunos que saem após iniciada a aula: \_\_\_\_\_

No. de alunos com necessidades especiais:\_\_\_\_\_

Características gerais dos alunos:(Descrever aspectos relacionados à aparência geral dos jovens, uso de uniforme, posse e estado de apresentação de materiais escolares, Outros aspectos relevantes que queira mencionar)

---



---

**CARACTERIZAÇÃO DO PROFESSOR**

Sexo: ( ) F ( ) M Idade aproximada: \_\_\_\_\_ anos

Descrever aspectos relativos à aparência, gestos, tom de voz, ânimo, organização pessoal, etc.

---



---

O professor acompanha a turma desde o ano anterior. Como foi alocado nesta turma?

---



---

**Parte B – Aspectos organizacionais ou de gestão da sala de aula**

1) USO DO TEMPO: Tempo real de ensino-aprendizagem

a) Início oficial: _____	c) Término oficial: _____	e) No. de interrupções: _____
b) Início efetivo da aula (*): _____	d) Término efetivo: _____	f) Tempo real total: _____

(\*) Por início efetivo, considerar atividades como: professora coloca a data no quadro negro, verifica a realização de deveres, começa a explicar matéria, pede aos alunos que abram o livro na página tal, etc.

a) O professor(a) se ausenta da sala? ( ) sim / ( ) não – Se sim, quantas vezes? \_\_\_\_\_

2) ESPAÇO ESCOLAR

a) Em qual espaço escolar a aula ocorreu? \_\_\_\_\_

Organização espacial da classe: na maior parte do tempo observado, os alunos permaneceram organizados em:(a) fileiras individuais; (b) duplas; (c) pequenos grupos (3-4 membros); (d) grandes grupos (acima de 5 membros); (e) outras configurações/observações complementares:

---



---

### 3) INÍCIO DA AULA

O(a) professor(a)...	Sim	Não
Faz a chamada		
Verifica a realização de tarefas de casa		
Distribui materiais de uso coletivo		
Certifica-se se todos os alunos estão de posse dos materiais didáticos necessários à realização da atividade		
Outros		

3.1) O professor inicia a aula fazendo um planejamento do uso do tempo com os alunos, ou seja, definindo tarefas, explicitando prioridades e/ou fazendo/rememorando combinados com o grupo)?

( ) sim / ( ) não.

Observações:

---

### Parte C - Atividades didáticas (ou) situações de ensino-aprendizagem

#### 1) PROPOSTA DO TEMA

1.1) Qual o tema da aula? \_\_\_\_\_

1.2) Com respeito à forma com que o(a) professor(a) propõe os temas / atividades de aula, registre no quadro abaixo a(s) ocorrência(s) das seguintes situações:

O(a) professor(a)..	Sim	Não
a) Apresenta ou recorda junto aos alunos os objetivos da aprendizagem dos temas em pauta?		
b) Explica o que deveriam aprender nesta aula?		
c) Anuncia as atividades que irão realizar na aula?		
d) Faz perguntas/propõem desafios para introduzir os conteúdos?		
e) Recolhe experiências ou saberes dos alunos a respeito do tema e atividades em desenvolvimento?		
f) Relaciona o tema da aula com situações práticas/cotidianas?		
g) Relaciona tema ou atividade com conhecimentos/saberes prévios?		

1.1) Além das situações acima, esse(a) professor(a) faz uso de outras estratégias para mobilizar/motivar os alunos para a aula? Quais? \_\_\_\_\_

---

**2) DESENVOLVIMENTO DA AULA:**

2.1) Descreva a sequência de atividades/temas tratados do início ao término da observação

Atividades/temas de ensino	Tempo investido (em minutos)
a)	
b)	
c)	
d)	
e)	
f)	
g)	

**3) ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS**

3.1) Assinale as estratégias metodológicas praticadas pelo professor, destacando a seguir as 06 (seis) principais, conforme o quadro abaixo:

Estratégias metodológicas utilizadas pelo professor durante a aula	Ocorreu na aula?		As seis Principais em cada bloco
	Sim	Não	
<b>Estratégias metodológicas gerais</b>			
a) Faz perguntas aos alunos			
b) Responde às perguntas dos alunos			
c) Esclarece termos/conceitos			
d) Usa o livro didático			
e) Realiza anotações no quadro-negro Quais? significados, resoluções, instruções para as tarefas, _____			
f) Revisa pontos anteriores do conteúdo quando algum aluno apresenta dificuldade com a matéria atual			
g) Distribui material extra (Qual? _____ _)			
h) Utiliza TV/Vídeo ou computador para trabalhar conteúdos relacionados ao tema em estudo			
i) Dá aos alunos instruções para trabalharem em grupo			
j) Propõe atividades diversificadas simultâneas ao longo da aula para atender às especificidades dos grupos			
<b>Estratégias metodológicas específicas da disciplina:</b>			
<b>Estratégias metodológicas diversas:</b>			

**4) AÇÕES DOS ALUNOS**

Assinale a seguir as práticas escolares a que os alunos foram mais submetidos durante a aula observada:

Práticas escolares	Ocorreu na aula?		As seis Principais
	Sim	não	
a) Leitura silenciosa de textos do livro didático			
b) Leitura silenciosa de textos escolhidos pelo professor			
c) Leitura silenciosa de textos escolhidos pelos alunos			
d) Leitura em voz alta (individualmente)			
e) Leitura em voz alta (coletivamente)			
f) Escuta de leitura feita pelo(a) professor(a)			
g) Escuta de exposição oral feita pelo(a) professor(a)			
h) Realização de tarefas e exercícios individualmente			
i) Realização de tarefas e exercícios em grupo			
j) Cópia de livros / textos variados			
k) Cópia de resumo no caderno passado no quadro pelo professor			
l) Cópia de exercícios no caderno			
m) Resolução individual de exercícios no caderno			
n) Resolução em grupo de exercícios no caderno			
o) Atividades no computador			
p) Atividades na biblioteca da escola			
q) Atividades no quadro negro (resoluções de problemas, respostas às perguntas, etc.)			
r) Produção de texto(s) – estilos variados sobre temas escolhidos pelo professor			
s) Produção de texto(s) – estilos variados sobre temas escolhidos pelos alunos			
t) Respostas por escrito a perguntas sobre: _____			
u) Utilização de outros materiais de apoio :Qual?			
v) Discussão de soluções para os problemas matemáticos			
w) Corrigindo deveres individualmente com o apoio da professora			
x) Debate sobre temas propostos pelo professor (a)			
y) Atividades artísticas: canto, representação, desenho etc			
z) Audição/apreciação de música, vídeos ou TV, fotos ou outros materiais relacionados aos temas em estudo			
aa) Participando de atividades diversificadas em sala :Qual?			
bb) Outras atividades dentro ou fora da sala de aula (especificar):			

## 5) MATERIAIS UTILIZADOS

5.1) Quanto ao uso de materiais em aula, registrar abaixo todos os que foram efetivamente utilizados durante o período observado.

<b>Materiais</b>	<b>Com professor</b>	<b>Sem professor</b>
a) Livro Didático		
b) Caderno		
c) Computadores		
d) TV/Vídeo/DVD		
e) Calculadoras		
f)		
g)		
h)		

## 6) AÇÕES DO PROFESSOR

	<b>Ocorreu na aula?</b>		<b>As seis Principais</b>
	<b>Sim</b>	<b>não</b>	
Manteve-se na frente da turma escrevendo no quadro			
Circulou pela sala de aula			
Manteve contato com a maioria dos alunos			
Manteve contato com uma pequena parte de alunos			
Conversou com os alunos sobre questões pessoais			
Valoriza e amplia os comentários dos alunos;			
Fez atendimento individual nas carteiras			
Fez atendimento individual atendendo em sua mesa			
Identifica-se domínio dos conteúdos			
Identifica-se planejamento nas ações desenvolvidas			
Identifica-se sequência lógica nos conteúdos trabalhados			
Utiliza os erros dos alunos como oportunidade de aprendizagem;			
Contextualiza adequadamente as aprendizagens;			
Formula perguntas abertas aos alunos;			
Escuta ativamente os alunos			
Dá aos alunos o tempo necessário para que se expressem/ se comuniquem adequadamente;			
O professor faz bom uso da linguagem oral e escrita (se comunica bem/fala corretamente).			
Ocupou-se de outras atividades (correção de provas, anotações ou diários de classe)			

## 7) ENCERRAMENTO DA AULA

7.1) Marque todos os aspectos que correspondam à realidade observada

O professor...	Sim	Não
a) Recupera o sentido do que foi realizado em aula naquele dia?		
b) Avalia com os alunos as atividades realizadas e os resultados obtidos?		
c) Relaciona as aprendizagens com os objetivos da aula?		
d) Assinala os temas que ficaram pendentes?		
e) Passa deveres para casa?		
f) Relaciona a produção do dia com os materiais e atividades que serão feitas nas aulas seguintes?		
g) Pede aos alunos para organizarem o espaço antes de saírem e guardar os materiais utilizados?		
i) Não se evidencia um final		
j) Outras situações: descrever		

### Parte D – Ambiente ou clima escolar / relações/gestão da classe

1) Na sala de aula observa-se a existência de normas/regras/combinados entre professores e alunos?

( ) sim ( ) não

Quais? \_\_\_\_\_

2) Em caso positivo, como se dá o cumprimento/uso dessas regras? Os alunos fazem menção à elas? Regulam suas condutas pelos combinados? Comentários:

\_\_\_\_\_

3) Em relação ao clima da sala de aula / manejo grupal observado, é correto afirmar:

O(a) professor(a)...	Sim	Não
a) Parece “fazer questão” de que todos os alunos aprendam, mesmo os que demonstram mais dificuldade;		
b) Permite algum nível de conversa entre os alunos;		
c) Adapta a disposição da sala às atividades quando necessário;		
d) Mantém os alunos envolvidos com as tarefas propostas;		
e) Supervisiona e se mantém atento aos pedidos/necessidades de ajuda aos alunos;		
f) Intervém em situações de indisciplina ou conflito entre os alunos,		
g) As questões disciplinares são um problema grave		
h) Há conversas paralelas em excesso		
i) Os alunos rejeitam das atividades propostas		
j) Os alunos mostram-se animados e satisfeitos com as tarefas		
k) O professor faz uso de “discursos” ou “castigos” exagerados;		

l) Mantém os alunos produtivamente ocupados a maior parte do tempo.		
m) Cria situação para participação do aluno		
n) Outras observações		

4) Em relação ao apoio prestado pelo(a) professor(a) ao desenvolvimento afetivo-social dos alunos:

<b>O(a) professor(a)...</b>	Sim	Não
a) Tem uma “tonalidade afetiva” geralmente positiva;		
b) Demonstra respeito pelos alunos;		
c) É tratado com respeito pelos alunos;		
d) Estimula a cooperação entre os alunos;		
e) Favorece o respeito mútuo (não permite os deboches/apelidos);		
f) Não coloca “rótulos” nos alunos;		
g) Não as sanciona publicamente;		
h) Estimula que os alunos se ensinem mutuamente;		
i) Refere-se aos alunos por seus nomes próprios;		
j) Valoriza as qualidades pessoais de cada aluno;		
k) Há uma relação de afeto entre professor- aluno		
l) Há uma relação de afeto entre aluno- aluno		
m) Responde adequadamente às perguntas ou solicitações dos alunos;		

5) Em relação ao apoio prestado pelo(a) professor(a) ao desenvolvimento da postura autônoma dos alunos e formação de hábitos de estudos, é correto afirmar:

<b>O professor(a)...</b>	Sim	Não
a) Orientou a produção de anotações pessoais em cadernos;		
b) Criou espaço na aula para que os alunos debatessem eventuais problemas e buscassem de forma compartilhada possíveis soluções para os mesmos;		
c) Incentivou/aproveitou sugestões e opiniões sobre questões ligadas aos temas em estudo ou andamento dos trabalhos;		
d) Mostrou preocupação em ensinar aos alunos, além dos conteúdos específicos das diferentes disciplinas, a estudarem autonomamente ou a aprimorarem estratégias de estudo já consolidadas;		
e) Deu espaço para que cada aluno refletisse sobre os seus resultados e estabelecesse metas pessoais para as próximas etapas de estudo.		

6) Em relação à reação dos alunos frente a apresentação dos temas, atividades e instruções do(a) professor(a), selecione apenas o item que expresse a postura predominante na maioria da turma:

<b>6.1) Frente a propostas e tentativas de mobilização/motivação do(a) professor(a), os alunos:</b>
a) Respondem ativamente as perguntas e mostram-se entusiasmados;
b) Propõem direta ou indiretamente outros temas de seu interesse;
c) Aceitam com passividade as propostas do(a) professor(a);

d) Interrompem com comentários e perguntas impróprias;
e) Não mostram interesse pelo tema proposto
<b>6.2) Frente às instruções do(a) professor(a), os alunos:</b>
a) As ignoram
b) As acatam realizando a tarefa sem muito empenho;
c) As seguem com dificuldade (consultam o/a professor/a reiteradamente).
d) As seguem com facilidade e “soltura”;
<b>6.3) Sobre a interação entre alunos, se:</b>
a) Se apoiam mutuamente por meio de instruções e explicações;
b) Fazem brincadeiras e deboches entre si;
c) Brigam e mostram conflitos pessoais entre si;
d) Se corrigem e se disciplinam mutuamente;
e) Competem entre si por resultados
f) Escutam com atenção e se interessam pelo trabalho de seus companheiros;
g) Ignoram o trabalho de seus companheiros.
<b>6.4) Quanto à disciplina:</b>
a) Mais da metade dos alunos permanece atenta, acompanhando as aulas e perguntando ou opinando;
b) Mais da metade dos alunos permanece atenta, mas apenas alguns perguntam ou opinam;
c) Apenas um grupo pergunta ou opina, enquanto os demais fazem bagunça ou se desligam do trabalho em sala.
d) Nenhum aluno pergunta ou opina

**COMENTÁRIOS GERAIS:**

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

\*Adaptação da ficha de observação de aula do Projeto GERES,PUC-RJ

**Anexo 9: Matriz curricular do ensino médio regular formação geral, diurno, SEEDUC**

ENSINO MÉDIO- PARCIAL- DIURNO								
40 semanas/ano								
Áreas do Conhecimento Disciplinas		Carga Horária Semanal			Carga Horária Anual			TOTAL
		1ª Série	2ª Série	3ª Série	1ª Série	2ª Série	3ª Série	
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Biologia	2	2	2	80	80	80	240
	Física	2	2	2	80	80	80	240
	Matemática	6	4	4	240	160	160	560
	Química	2	2	2	80	80	80	240
	Resolução de Problemas Matemáticos	--	2	--	--	80	--	80
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Filosofia	1	1	2	40	40	80	160
	Geografia	2	2	2	80	80	80	240
	História	2	2	2	80	80	80	240
	Sociologia	1	1	2	40	40	80	160
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Arte	--	2	--	--	80	--	80
	Ed. Física	2	2	2	80	80	80	240
	Língua Portuguesa/Literatura	6	4	4	240	160	160	560
	Língua Estrangeira Obrigatória	2	2	2	80	80	80	240
	Língua Estrangeira Optativa	1	1	2	40	40	40	120
	Produção Textual	--	2	--	--	80	--	80
Ensino Religioso	Ensino Religioso (optativo)	1	1	1	40	40	40	120
Carga Horária Total		30	30	30	1200	1200	1200	3600

Resolução Seeduc nº 4951 de 04 de outubro de 2013. Fixa as diretrizes para implantação das matrizes curriculares para a educação básica nas unidades escolares da rede pública e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial do Estado do RJ em 14 de outubro de 2013.